

Central promete tentar impedir a desindexação

*Sindicalistas se
dizem prontos para
a votação da nova
política salarial*

Depois de sofrer derrotas no Congresso Nacional nas votações sobre monopólio estatal das telecomunicações e do petróleo, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) prepara-se para novo embate, só que desta vez no seu campo, o que traz vantagem óbvia. Esta é a avaliação dos dirigentes da central sobre a votação da nova política salarial. E no que depender da ala mais organizada dos empresários, não terá grande oposição no seu projeto de impedir a desindexação.

"Quem pensa que a CUT está morta se engana", diz o diretor-executivo da entidade, Rafael Freire. Segundo ele, para combater a quebra dos monopólios, apenas sindicatos de trabalhadores de empresas estatais tiveram real envolvimento e foram mobilizados. Para discutir salário, todas as máquinas estão devidamente azeitadas. "A mobilização vai ser muito maior", diz.

Freire defenderá na reunião de terça-feira a reposição mensal de salários, segundo a inflação. Desindexação, para ele, só quando não houver de fato inflação baixa no País e não é esta a expectativa da central, que não confia nos instrumentos de controle da economia que o governo escolheu: câmbio e juros. As dificuldades na negociação com deputados serão menores agora, prevê. Isso porque não haverá lobby mais poderoso do que o dos trabalhadores. E o grande embate não deve se dar com grupos econômicos e sim com o bloco governista do Congresso.

Representante dos empresários, o negociador da Fiesp, Ariovaldo Lunardi, confirma esta expectativa: o empresariado de São Paulo não está exatamente preocupado com a nova política salarial. Vai participar das discussões, mas acredita mais nas leis de mercado do que nas regras governamentais. (L.P.)

BALÃO DE ENSAIO

Propostas de política salarial já cogitadas pelo governo

- Livre negociação
- Livre negociação com reposição na data-base de metade da inflação passada
- Reposição na data-base de metade da inflação passada mais metade de uma previsão de inflação futura, com posterior acerto de contas
- Reposição da inflação na data-base, apenas para a faixa até três salários mínimos
- Livre negociação com reposição na próxima data-base apenas de resíduo inflacionário acumulado até junho deste ano



Art. 120

Masão Goto Filho/AE



Berzoini, dos bancários: reajuste pode ser mensal ou até anual